



“Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”, Mt 5:7

INTRODUÇÃO

Nas últimas semanas, temos estudado sobre as bem-aventuranças reveladas por Jesus no conhecido “Sermão da Montanha ou do Monte”. Se temos o desejo de sermos bem-aventurados nesta vida e na eterna, ou seja, se desejamos ser felizes, devemos meditar nesses ensinamentos e permitir que eles nos transformem para que possamos sempre agir de acordo com eles. Hoje, abordaremos o tema: **“Bem-Aventurados os Misericordiosos”**. Essa bem-aventurança fala do relacionamento entre pessoas, ou seja, o meu próximo. Nosso relacionamento com Deus define nosso relacionamento com o próximo.

I – O que é misericórdia?

Misericórdia é lançar o coração na miséria do outro e estar pronto, em qualquer tempo, para aliviar a sua dor; *“é a capacidade de entrar em outra pessoa até, praticamente, podermos ver com os seus olhos, pensar com sua mente e sentir com o seu coração”*. Lucas 10:33. A misericórdia é resultada da íntima compaixão que sentimos pelo nosso próximo e esse sentimento aprendemos com Jesus, pois Ele sempre era movido por ele. Agir com misericórdia nos faz ter um sentimento de alegria que é resultante da comunhão que temos com Deus e essa comunhão nos capacita a amar verdadeiramente o nosso irmão e sermos misericordiosos com ele.

II – Como praticar a misericórdia?

Misericórdia é ter a capacidade de aproximar de alguém e de sentir a dor alheia. É poder ver, sentir e estender a mão para ajudar alguém a se levantar. Esse foi um dos princípios práticos da vida de Jesus. Ele teve misericórdia do leproso que clamou por Ele; da mulher com fluxo de sangue; do cego à beira do caminho; se compadeceu da multidão faminta dando-lhe pão e peixe. É atender às necessidades e não apenas senti-las.

III – Como Jesus ensinou a misericórdia?

Ele nos deixou o ensinamento por meio da parábola do bom samaritano, que usou de misericórdia, cuidando das feridas de seu próximo, com amor. Ele curou os doentes, abraçou as crianças, foi amigo dos pecadores, fez com que os solitários se sentissem amados, consolou os aflitos, perdoou os que haviam caído: *“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”*, Lm 3:22,23.

COMPARTILHAMENTO

Você se considera misericordioso? Ou seja, é movido pela compaixão que sente pelas pessoas?

CONCLUSÃO

Esta deve ser nossa motivação de vida cristã: sermos misericordiosos, pois alcançaremos misericórdia. Quem exercita a misericórdia torna-se alvo da misericórdia de Deus. Também ao sermos misericordiosos, demonstramos toda nossa gratidão e felicidade por termos sido alcançados pela misericórdia de Deus. *“Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida”*, Sl 23:6.